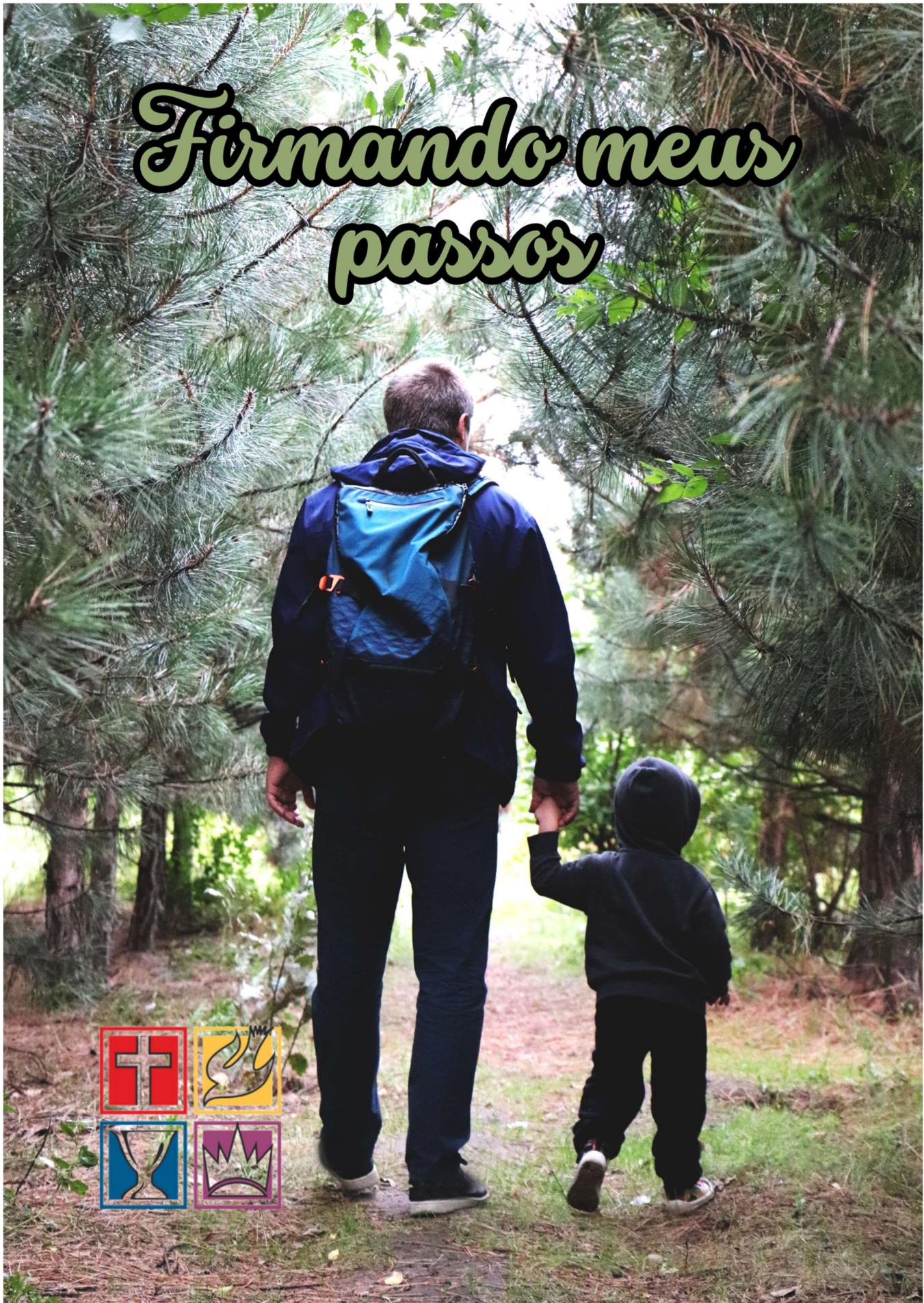


Firmando meus passos



Treinamento de Líder Contínuo
Pastor Rosemir Carvalho

Firmando meus passos

2^a Igreja do Evangelho Quadrangular
Matinhos/PR

ÍNDICE

Aula 01	Os três pilares da existência. (Pág. 4)
Aula 02	O Caráter. (Pág. 7)
Aula 03	Formando meu caráter. (Pág. 9)
Aula 04	Espírito, cadê você? Parte 1 (Pág.11)
Aula 05	Espírito, cadê você? Parte 2 (Pág. 15)
Aula 06	Espírito, cadê você? Parte 3 (Pág. 18)
Aula 07	Estou sendo convocado (Pág. 21)
Aula 08	A oração eficaz e a armadura (Pág. 25)
Referências bibliográficas	(Pág. 29)

Aula 01 – OS 3 PILARES DA EXISTÊNCIA.

A palavra de Deus nos ensina que o homem é um ser triúno: formado por espírito, alma e corpo, cada uma delas possui a sua função específica.

1 Tessalonicenses 5:23

Hebreus 4:12

Funções do espírito, alma e corpo

- Espírito: É a parte responsável pela comunhão com Deus. Por meio dele temos consciência de Deus.
- Alma: É a parte que nos permite ter autoconsciência, alma é o “eu”, centro da personalidade.
- Corpo: É a parte material, onde estão os sentidos físicos. Sua função básica é manter contato com o mundo material através dos 5 sentidos.

Espírito

Por termos sido regenerados e nascidos de Deus a partir do batismo, o Pai agora habita dentro do nosso espírito, portanto cabe a nós exercitá-lo com quebrantamento, palavra, oração em línguas e rejeitando a passividade continuamente.

O espírito possui três funções básicas:

Intuição: É o conhecimento que chega até nós sem qualquer ajuda da mente e da emoção, é como se algo em seu interior dissesse que certas coisas não são verdadeiras.

1 João 2: 20 e 27

1 Coríntios 2: 14

Jeremias 31: 34

Consciência: É a capacidade de discernir o que é certo ou errado segundo os critérios do Espírito, ela está localizada no espírito humano e é responsável por testificar, confirmar, recusar ou acusar.

Romanos 14: 23 e 9: 1

Atos 17: 16

1 Coríntios 5: 3

Comunhão: A comunhão genuína é feita no nosso espírito. Deus não é percebido, pelos pensamentos, sentidos ou intenções, mas somente pelo espírito. Quem não percebe seu próprio espírito, não consegue perceber o Pai.

Lucas 1:47

1 Coríntios 6: 17

Alma

A nossa alma é sede da nossa personalidade, ou seja, nela encontramos a nossa mente, as nossas vontades e as nossas emoções. Se somos seres regenerados entendemos que nossa vida agora é pautada e guiada pelo Espírito, caso contrário caímos no perigo de sermos emotivos, mentalmente restritos e até empolgados sem constância. Para isso não acontecer a alma precisa ser transformada:

1. Pela renovação da mente:

A mente é a primeira função da alma, se mudarmos a mente, mudaremos toda a nossa vida, e para fazermos isso precisamos conformar-se com a palavra de Deus. Romanos 12:2

2. Pela contemplação ao Senhor:

Somos mudados de glória em glória quando contemplamos o Senhor por meio de todo o tipo de oração e comunhão.

2 Coríntios 3: 18

Corpo

O nosso espírito foi regenerado quando nos batizamos, então nossa alma começou a ser transformada, e o nosso corpo será glorificado. A Palavra de Deus diz que o corpo é nossa habitação terrestre, portanto nele sentimos, nos locomovemos, temos reações orgânicas chamadas instintos.

2 Coríntios 5: 1 – 4

Romanos 12: 1

Por estarmos nele temporariamente precisamos entender que é nele que contemplaremos as primeiras tentativas de satanás de nos corromper, por isso precisamos de disciplina, pois o processo do pecado começa no corpo.

1. Atenção: O primeiro estágio do pecado começa com satanás chamando a nossa atenção para algo que gostamos. Mateus 5: 29
2. Instinto: Depois da atenção, nossos instintos naturais são despertados.
3. Desejo: O desejo é a tentação no seu grau máximo. Se não lidarmos com o problema no estágio anterior, será muito difícil agora. 1 Coríntios 10: 13
4. Intenção ou ação: Aqui o pecado é cometido, a única solução agora é confessar o pecado e deixá-lo. Mateus 5: 28
5. Isolamento: Depois que Adão pecou ele se escondeu. Isso acontece conosco também, é a nossa primeira reação, mas isso é uma tática de satanás para nos manter no pecado e longe de Jesus.

**O espírito deve ser exercitado, a alma deve ser transformada
e o corpo deve ser glorificado.**

Conclusão

O espírito foi regenerado no passado: A vida de Deus foi colocada dentro do nosso espírito, como uma lâmpada que se acendeu, a obra está completa. Mateus 26: 41

A alma está sendo transformada no presente: O alvo de Deus é que essa vida que está no espírito, possa transbordar para nossa alma a ponto de saturá-la e transformá-la.

O corpo será glorificado no futuro: O ápice da obra de Deus é a manifestação dos filhos de Deus na glória.

Colocando em prática

Espírito: Intensifique o seu tempo à sós. Coloque metas no tempo de oração e tente romper o seu período de Jejum.

Alma: Mapeie suas emoções, decida ser mais saudável mentalmente, ajuda médica em alguns casos, não são só essenciais, mas recomendados, todos precisamos aprender sobre como funcionam suas emoções, um psicólogo cristão te ajudará muito.

Corpo: Faça um detox de sua vida, coloque atividade física na sua rotina e decida viver uma vida saudável, cuide do seu corpo e não o satisfaça.

Aula 02 – O CARÁTER

O caminho para o caráter de Cristo é o caminho da operação da cruz em nós. A cruz significa o quebrantamento da vontade da força humana pela ação do Senhor. Mateus 16:24

A cruz e o meu caráter

- A Lei da Cruz nos molda e nos ensina a vida do Espírito;
- O processo do tratamento do Senhor para formar o caráter do cristão não pode ser contido;
- A cruz é o instrumento de Deus para nos moldar à semelhança de Cristo;
- A cruz nos capacita a termos o caráter que suporta o poder de Deus;

Efésios 4:8 e 9.

Hebreus 12:4

Definição de caráter

Caráter é a soma total de todas as influências positivas e negativas, aprendidas ao longo da vida e que são manifestas através dos valores, motivações, atitudes, sentimentos e ações. Ele refletirá os traços da natureza pecaminosa ou traços da natureza divina, é como uma marca impressa que distingue a pessoa.

Hebreus 1:3

Romanos 8:29

1 Coríntios 15:49

O caráter é o sinal identificador de qualquer ser ou coisa. O propósito é que o homem se torne a imagem de Seu filho, o Senhor Jesus Cristo, esse propósito não mudou.

Hebreus 2:10

O que é o meu caráter

O caráter é constituído de três elementos básicos:

1. Forma de pensar: É percebida pela maneira que construímos a escala de valores. O caráter é determinado em primeiro lugar pelo aspecto moral, ou seja, o que consideramos correto, errado, permitido, proibido e assim por diante.
1 Co 2:16
2. Estilo de vida: É determinado pelo seus alvos, hábitos e costumes. O desenvolvimento de seus hábitos e costumes devem ser coerentes com o que queremos alcançar.
Mateus 5:37
3. Conduta: É aquilo que fazemos, falamos, sentimos, esperamos e desejamos.
Filipenses 1:27

Em tudo aquilo que fazemos, manifestamos esses três aspectos ao mesmo tempo. Todo nosso crescimento espiritual é demonstrado pelo nosso caráter. Deus está profundamente interessado em nossa conduta.

Mateus 5:48
2 Coríntios 13:9
Gálatas 4:19
Efésios 1:4
2 Timóteo 3:17
2 Pedro 1:3

Somente um caráter formado e aprovado pode suportar as pressões da obra e as dificuldades do ministério.

Colocando em prática

Cite 3 Hábitos e/ou costumes que você tem que mostram um bom caráter ao Senhor.

Cite 3 Hábitos e/ou costumes que você precisa que o Senhor molde (seja sincero).

Aula 03 – FORMANDO MEU CARÁTER.

Todos nós devemos ter um caráter aprovado por Deus, a vida consiste na dependência completa do Espírito Santo que habita em nós.

Filipenses 2:13

Seria muito fácil cumprirmos um conjunto de qualidades, porém quando enfatizamos muito as qualidades recomendáveis, corremos o risco de estabelecer um amontoado de regrinhas que não estão na Bíblia. Não podemos viver a vida cristã usando fórmulas, o que Deus deseja é que entendamos que Cristo é a nossa vida.

Colossenses 3:4

A formação do caráter através dos tratamentos de Deus

É a graça de Deus que nos capacita a fazer as coisas certas diante dEle.

2 Pedro 1:1 ao 4

- Precisamos ter a decisão de sermos semelhantes à Cristo;
2 Pedro 1:10 e 11
- A vida Cristã é um processo. Precisamos vencê-la passo a passo;
Romanos 10:17
- Deus é responsável por prover a natureza divina através do arrependimento. O homem é responsável por aplicar e cumprir realidade em sua vida;
- O cristão tem o que precisa para desenvolver um caráter maduro, basta seguir Jesus;
Efésios 5:1 e 2

A verdade sobre o processo

- Todos nascemos em iniquidade e fomos formados em pecado;
Romanos 5:12
- A natureza caída não está em harmonia com nenhuma das coisas do Senhor;
- Deus colocou diante do cristão a meta da perfeição.
Gênesis 17:1
- Mateus 5:48
- Lucas 6:40
- 1 Pedro 1:15
- Maturidade espiritual é a nossa meta bíblica;
- A carnalidade não nos permite desenvolver o caráter conforme as Escrituras;
- A natureza humana é tratada pelo poder da cruz;
- O tratamento de Deus nos motiva a prosseguir em direção à perfeição espiritual;
Hebreus 6:1 e 3

O propósito do tratamento

Deus revela os nossos pecados ocultos para que nós e nossos ministérios não sejamos destruídos. Todo líder precisa lembrar que o propósito dos tratamentos de Deus é revelar seu coração para que ele não caia, para isso Ele quer:

1. Transformar o crente à imagem de Jesus Cristo;
2. Limpar toda sujeira;

3. Limpar as nossas vestes;
4. Produzir frutos em nossas vidas;
5. Preparar o vaso para o servi-IO;
6. Trazer crescimento à nossas vidas;
7. Levar-nos a uma busca intensa da Sua pessoa;
8. Deus quer mais de seu Espírito fluindo em nossas vidas;
9. Deus quer nos dar nova visão;

Nossa atitude diante do tratamento de Deus

Nossas atitudes ou reações diante das circunstâncias que Deus usa para nos tratar, define nossa aceitação do tratamento, ou não. Diante das provas devemos desenvolver algumas atitudes:

- Oração; (Tiago 5:13)
- Contrição; (1 Pedro 4:19)
- Reflexão; (Hebreus 12:3)
- Louvor; (Salmo 74:21)
- Suportar as circunstâncias; (Mateus 10:22 e 1 Coríntios 10:13)
- Regozijo e júbilo; (Mateus 5:12 e Romanos 5:3)
- Disposição para mudança. (2 Samuel 12:13)

Colocando em prática

Cite a maior dificuldade que está passando no momento.

Liste as possíveis lições que Deus quer lhe ensinar através dela:

Dos 3 Hábitos que citou na semana passada, algum desses essa dificuldade está tratando?

Aula 04 – ESPÍRITO, CADÊ VOCÊ? Parte 1

Se nosso propósito é nos tornarmos semelhantes a Jesus em nossa vida devemos estudar cuidadosamente a natureza de todos seus frutos. Os frutos do Espírito, ilustram como é a vida de Jesus para nós.

3 tipos de frutos

1. O fruto artificial do mundo: Ele tem o mesmo formato e cor do verdadeiro, no entanto, dele não se origina vida, nem tampouco pode produzi-la.
2. O fruto podre da carne: Ele retrata a morte e a deterioração. Suas características estão em oposição às características da vida.
3. O verdadeiro fruto do Espírito: São todas as características da vida de Cristo.

Estudaremos agora os 9 frutos do Espírito, de acordo com a lista que nos foi dada em Gálatas 5:22 e 23.

Fruto do Amor

Fruto artificial (o que o amor não é):

- Atração física ou sexual;
- Prazer sentimental;
- Aceitação cega;
- Permissividade;
- Não se limita a uma afeição familiar;
- Piedade passiva.

Fruto podre da carne (oposto ao amor):

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Egoísmo;▪ Odio;▪ Ira;▪ Medo;▪ Hostilidade;▪ Ressentimentos;▪ Amargura; | <ul style="list-style-type: none">▪ Ciúmes;▪ Falta de perdão;▪ Condenação;▪ Desaprovação;▪ Críticas;▪ Rejeição. |
|--|--|

1 João 4:18
Romanos 12:17 e 21
1 Pedro 4:8
Jeremias 17:7 e 8

Salmo 1: 1 ao 3
Ezequiel 47:12
Apocalipse 22:2

Fruto do Espírito (o verdadeiro amor):

Nas escrituras há 3 palavras referentes ao amor na língua grega, são eles:

- Storge (social): Trata-se do amor social, que devotamos a nossa família, comunidade ou país. Somente o adjetivo “amor fraternal” é encontrado nas Escrituras (Romanos 12:10).
- Philia (emocional): Trata-se da afeição entre amigos. É comum no grego clássico, mas é encontrado somente 22 vezes nas Escrituras em sua forma verbal (João 21:17).
- Ágape (racional, volitivo): Trata-se do amor divino, de uma afeição mais nobre, baseado no caráter do sujeito que ama e no valor do objeto amado. Esse termo é frequente nas Escrituras, o substantivo é encontrado 113 vezes e o verbo 135 vezes.

O amor ágape envolve a razão, uma escolha e um sacrifício altruístico. É incondicional, universal e eterno. É gratuito para todos e para sempre. É algo que se dá, perdoa e redime. A melhor e mais completa definição do amor ágape foi dada no Calvário. João 3:16

- Não é fraco;
- Não é frágil;
- Não é superficial;
- Não é sentimental;
- É lindo;
- É santo;
- É benévolos;
- É misericordioso;
- É forte e resistente;
- É corajoso e visível;
- É puro e submisso.

1 João 4:19

O fruto da alegria

Fruto artificial (o falso fruto da alegria):

O mundo tenta substituir a alegria do Senhor pela felicidade terrena. A felicidade se refere ao sentimento que temos eventualmente. Esse sentimento está vinculado a um tesouro. É temporário e pode desvanecer-se tão rapidamente como veio. Pessoas que obtêm deste fruto são como atores em um palco, nada é verdadeiro e vivem uma felicidade mentirosa.

O fruto podre (oposto à alegria):

- Angústia prolongada;
- Tristeza;
- Pesar;
- Desânimo;
- Autocomiseração;
- Murmúrio.

Hebreus 12:2

Isaías 61:1 – 3

Fruto do Espírito (a verdadeira alegria):

A alegria refere-se à sensação de deleite interno ou contentamento de coração. A verdadeira alegria é mais que um sentimento, é uma pessoa (Jesus Cristo).

Os cristãos sem alegria são cristãos sem poder. Jesus é a fonte e o centro da nossa alegria.

Lucas 1:28 e 46 – 47; 19:37

Romanos 15:13

Tiago 1:1

Atos 13:53

Filipenses 4:4

João 16:22

Neemias 8:10

Mateus 5:12

Fruto da paz

Fruto artificial (o que não é paz):

- Escapar de deveres e responsabilidades da vida;
- Apatia;
- Não vem pela aquisição de bem matérias;
- Não depende do que temos/somos no exterior;
- Alívio na tensão de tomada de decisões;
- Não é alcançada tolerando valores mundanos.

Fruto podre (oposto à paz):

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Ansiedade;▪ Preocupação;▪ Medo;▪ Culpa;▪ Tensões;▪ Pressões; | <ul style="list-style-type: none">▪ Tumultos;▪ Lutas;▪ Conflitos;▪ Discórdia;▪ Desordem. |
|---|--|

Fruto do Espírito (a verdadeira paz):

A verdadeira paz retrata a harmonia proveniente de relacionamentos corretos, sejam eles, com Deus, com os outros, com a nossa própria vida, com nossa família, igreja, nações e até mesmo com a natureza.

A paz de Deus traz o equilíbrio e a ordem para todas as áreas de nossa vida.

Colocando em prática

❖ Sobre o amor

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- | | | |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">○ Egoísmo;○ Odio;○ Ira;○ Medo;○ Hostilidade; | <ul style="list-style-type: none">○ Ressentimentos;○ Amargura;○ Ciúmes;○ Falta de perdão;○ Condenação; | <ul style="list-style-type: none">○ Desaprovação;○ Críticas;○ Rejeição; |
|--|--|---|

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos);
- Outros (_____);

❖ Sobre a alegria

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Angústia prolongada;
- Tristeza;
- Pesar;
- Desanimo;
- Autocomiseração;
- Murmúrio;

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos);
- Outros (_____);

❖ Sobre a paz

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Ansiedade;
- Preocupação;
- Medo;
- Culpa;
- Tensões;
- Pressões;
- Tumultos;
- Lutas;
- Conflitos;
- Discórdia;
- Desordem;

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos);
- Outros (_____);

Aula 05 – ESPÍRITO, CADÊ VOCÊ? Parte 2

Fruto da Paciência

2 Tessalonicenses 3:3-5

Tiago 1: 2-4

Fruto artificial (o que a paciência não é):

- Atitude fatalista;
- Resignação desesperançada;
- Atitude mental passiva ou inativa.

Fruto podre da carne (oposto à paciência):

- Impaciência;
- Irritação;
- Frustração;
- Falta de fé.

Mateus 11: 30

Lucas 5: 39

Fruto do Espírito (a verdadeira paciência):

A palavra paciência no grego, significa “temperamento longo”. A paciência é a força para ficarmos firmes quando o chamado de Deus em nossa vida está sendo dolorosamente testado através dos problemas e dificuldades.

1 Timóteo 1: 15 – 16

Colossenses 3: 12 – 13.

Fruto da Bondade

Fruto artificial (o que a bondade não é):

- Atitude fraca;
- Atitude permissiva;
- Moleza sentimental.

Fruto podre da carne (oposto à bondade):

- Crueldade;
- Grosseria;
- Agressividade;
- Falta de perdão;
- Rudez;
- Egoísmo;
- Autoritarismo;
- Ação desatenciosa;
- Palavras e ações ásperas.

Fruto do Espírito (a verdadeira bondade):

Das 18 vezes em que esse termo é usado no Novo Testamento ele se refere a um aspecto do caráter de Deus. A bondade é uma qualidade de coração que atrai as

pessoas com cordéis de amor. A pessoa bondosa, busca ajudar e curar os que estão feridos e fracos.

Romanos 2: 4

Efésios 4: 31 – 32

Fruto da Benignidade

De acordo com o dicionário, benignidade é característica do que é benigno, ou seja, cuja índole é boa; de bom caráter; benévolos, humano, bondoso. Jesus é o modelo de benignidade, veio à terra para fazer a vontade do Pai negando seu próprio querer.

Fruto artificial (o que a benignidade não é):

- Auto-retidão;
- Dar ou fazer esperando receber algo em troca;
- Maneira para receber a salvação.

Fruto podre da carne (oposto à benignidade):

- Maldade;
- Cobiça;
- Ciúmes;
- Coração avarento;
- Maior interesse em receber do que dar;
- Parcial;
- Injusto;
- Imoral;
- Busca seus próprios interesses em primeiro lugar.

Fruto do Espírito (a verdadeira benignidade):

A benignidade pessoal, da forma como é definida através do seu uso nas Escrituras, tem duas partes importantes. Uma delas é o "caráter", a outra é a "conduta", o que somos e o que fazemos, ou seja, as nossas atitudes e as nossas ações. Jesus é o verdadeiro padrão para uma vida de benignidade. Ele é o servo modelo "bom e fiel". Jesus é a benignidade de Deus em pensamento e ação.

Mateus 25: 21

Filipenses 2: 7

Colocando em prática

❖ Sobre a Paciência

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Crueldade;<input type="radio"/> Grosseria;<input type="radio"/> Agressividade;<input type="radio"/> Falta de perdão;<input type="radio"/> Rudez; | <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Egoísmo;<input type="radio"/> Autoritarismo;<input type="radio"/> Ação desatenciosa;<input type="radio"/> Palavras e ações ásperas. |
|--|--|

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos);
- Outros (_____);

❖ Sobre a Bondade

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Crueldade;
- Grosseria;
- Agressividade;
- Falta de perdão;
- Rudez;
- Egoísmo;
- Autoritarismo;
- Ação desatenciosa;
- Palavras e ações ásperas.

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos);
- Outros (_____);

❖ Sobre a Benignidade

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Maldade;
- Cobiça;
- Ciúmes;
- Coração avarento;
- Maior interesse em receber do que dar;
- Parcial;
- Injusto;
- Imoral;
- Busca seus próprios interesses em primeiro lugar.

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos);
- Outros (_____);

Aula 06 – ESPÍRITO, CADÊ VOCÊ? Parte 3

Fruto da Fidelidade

Mateus 25:23

Hebreus 3: 1-2

Hebreus 2: 17

Apocalipse 19:11

Fruto artificial (o que a fidelidade não é):

- Inflexível com as mudanças da vida;
- Teimosia;
- Orgulho;
- Coração indisposto ao aprendizado.

Fruto podre da carne (oposto à fidelidade):

- Desonestidade;
- Irresponsabilidade;
- Deslealdade;
- Postura atrasada ou lenta;
- Adiar frequentemente as coisas;
- Negligência com relação às pequenas coisas;
- Nunca completar as tarefas que começa.

Fruto do Espírito (a verdadeira fidelidade):

No contexto das Escrituras a fidelidade faz referência ao fato de sermos confiáveis, responsáveis e, acima de tudo, leais. Isso é um sinal de um bom servo em quem se pode ter confiança com os bens dos outros.

1 Coríntios 4: 2 e 17

1 Pedro 5: 12

3 João 1: 5

Apocalipse 2: 10

Fruto da Mansidão

Mateus 11: 28 – 29

Fruto artificial (o que a mansidão não é):

- Fraqueza do caráter ou conduta;
- “*Maria vai com as outras*”;
- Influenciável;
- Irresoluta;
- Pessoa tímida ou envergonhada;
- Sentimento de inferioridade;
- Falsa modéstia;
- Aparência externa de um cordeiro.

Fruto podre da carne (oposto à mansidão):

- Orgulho;
- Autopromoção;
- Intransigência;
- Insubmissão à autoridade;
- Amargura;
- Facilidade em promover brigas;
- Murmuração.

Fruto do Espírito (a verdadeira mansidão):

A Mansidão é primeiramente uma atitude interior de submissão e confiança para com Deus. Ela caminha juntamente com a força e a docilidade. Um cão de guarda é um bom exemplo, ele é feroz para com os estranhos, porém dócil e amigável com os membros da família.

A Mansidão é o fruto do Espírito que possibilita que alguém ensine corrija e até mesmo se oponha aos outros de uma maneira firme, porém afável. A Mansidão permite que alguém seja ensinado, corrigido e disciplinado sem ressentimentos ou rebeliões.

Números 12: 3

2 Coríntios 10: 1

Mateus 5: 5

Fruto do Autocontrole

Fruto artificial (o que o autocontrole não é):

- Renúncia às nossas personalidades únicas;
- Escravidão legalista;
- Dominar a vida através dos próprios esforços ou vontade;
- Passividade diante de crises;
- Fugir enquanto deveria se posicionar.

Fruto podre da carne (oposto ao autocontrole):

- Indisciplina;
- Imoralidade;
- Rebeldia;
- Obstinação.

Fruto do Espírito (o verdadeiro autocontrole):

O autocontrole refere-se claramente ao controle, negação e disciplina da vida do nosso ego. A Cruz fala sobre a renúncia, o controle e a disciplina da nossa alma ou da vida do nosso ego.

Ter o ego completamente controlado pelo Espírito é o único caminho para a verdadeira liberdade para aqueles que estão completamente envoltos em suas “vidinhas”.

Atos 24: 25

2 Pedro 1: 5 – 7

1 Coríntios 7: 9 e 9: 25

Tito 1: 7 – 8

Mateus 16: 24 – 25

João 10: 10

Colocando em prática

❖ Sobre a Fidelidade

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Desonestidade;
- Irresponsabilidade;

- Deslealdade;
- Postura atrasada ou lenta;
- Postura de adiar frequentemente as coisas;
- Ser negligente com relação às pequenas coisas;
- Nunca completar as tarefas que começa.

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos):
- Outros (_____);

❖ Sobre a Mansidão

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Orgulho;
- Autopromoção;
- Intransigente;
- Insubmissão à autoridade;
- Amargura;
- Facilidade em promover brigas;
- Murmuração.

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos):
- Outros (_____);

❖ Sobre o Autocontrole

Em relação ao fruto podre, o que você tem encontrado em sua vida?

- Indisciplina;
- Imoralidade;
- Rebeldia;
- Obstinação.

Em quais áreas da sua vida você vê essas características mais presentes:

- Pessoal (eu);
- Familiar;
- Profissional (Trabalho/Escola);
- Congregacional (Igreja);
- Social (Amigos):
- Outros (_____);

Aula 07 – ESTOU SENDO CONVOCADO.

O Senhor levanta a sua voz à frente do seu exército. Como são numerosas as suas tropas! Como são poderosos os que obedecem à sua ordem! Como é grande o dia do Senhor! Como será terrível! Quem poderá suportá-lo?

Joel 2: 11

Durante toda a Bíblia vemos que o nosso Senhor tem vários adjetivos, Príncipe da Paz, Senhor dos Senhores, Reis dos Reis, entre outros. Mas muitas vezes esquecemos que ele também é chamado de **Senhor dos Exércitos**. Muitos cristãos não entendem, mas nós fomos convocados para o exército do Senhor como uma poderosa força invasora para devastar as forças inimigas.

Por que precisamos ir à guerra?

1º Tempo de saque: Precisamos recuperar as almas que estavam sob o domínio de Satanás.

1 Crônicas 20: 1 – 2

Mateus 12: 29

2º É tempo de vingança: Deus decretou guerra entre a semente da mulher e Satanás. Não descansaremos até nos vingarmos dele e de suas hostes pelos danos que nos causaram.

Êxodo 17: 8 – 14

Deuteronômio 25: 17 – 19

1 Samuel 15: 2 – 3

3º É tempo de conquistar território: O exército do Senhor tem que reconquistar todo o território invadido pelo inimigo.

Salmo 2: 7 – 8

Atos 1: 8

4º Tempo de conquistar glória e honra à Jesus: O domínio, o poder, a majestade e a glória pertencem a Jesus. Nós venceremos o Golias, dando glória e honra ao nome do Senhor.

1 Samuel 17: 25 – 26

As características do exército:

1. Um povo numeroso: Joel 2: 2 – 11
2. Uma força devastadora: Joel 2: 3
3. Uma força veloz: Joel 2: 4
4. Uma força de combate: Joel 2: 5 b
5. Um povo temido: Joel 2: 10 e 1 João 3: 8
6. Uma força corajosa: Joel 2: 7, Provérbios 2: 8 e 1 João 4: 4
7. Uma força invasora: Joel 2: 7 – 9
8. Uma força ordenada: Joel 2: 7 – 8
9. Uma força imbatível: Joel 2: 8 e Miqueias 2: 10
10. Uma força imprevisível: Joel 2: 9

11. Um povo poderoso: Joel 2: 2 – 11 e 2 Coríntios 10: 4

As marcas do guerreiro

1. Lealdade ao comandante em chefe;
1 Crônicas 11: 10 e 12: 18
2. Espírito de sacrifício;
1 Crônicas 11: 18
Isaías 53: 11
Atos 15: 26
3. Equilíbrio;
1 Crônicas 12: 2
4. Treinamento;
1 Crônicas 12: 2 – 33
5. Adestramento;
1 Crônicas 12: 8, 35, 36 e 38
6. Ligeireza;
1 Crônicas 12: 8b
7. Prontidão;
1 Crônicas 12: 23 – 24
8. Coragem;
Deuteronômio 20: 2 – 4
Josué 1: 6 – 9
Atos 4: 31
Lucas 10: 19
9. Boa reputação;
1 Crônicas 12: 30
1 Timóteo 3: 7
10. Sabedoria e Disciplina;
1 Crônicas 12: 32
11. Qualificação e excelência;
1 Crônicas 12: 33 – 36
2 Timóteo 2: 15
12. Singularidade de propósito;
1 Crônicas 12: 33 e 38
13. Material bélico.
1 Crônicas 12: 24 – 37

Colocando em prática

Das marcas do guerreiro acima quais delas você percebe que ainda não tem?

- Lealdade ao comandante em chefe;
- Espírito de sacrifício;
- Equilíbrio;
- Treinamento;
- Adestramento;
- Ligeireza;
- Prontidão;
- Coragem;
- Boa reputação;
- Sabedoria
- Disciplina;
- Qualificação
- Excelência;
- Singularidade de propósito;
- Material bélico.

Tendo em mente as marcas que você ainda não carrega consigo, quais atitudes e alvos que você precisa buscar para conquistá-las e melhorar aquelas que você já tem?

Lealdade ao comandante em chefe: _____

Espírito de sacrifício: _____

Equilíbrio: _____

Treinamento: _____

Adestramento: _____

Ligeireza: _____

Prontidão: _____

Coragem: _____

Boa reputação: _____

Sabedoria: _____

Disciplina: _____

Qualificação: _____

Excelência: _____

Singularidade de propósito: _____

Material bélico: _____

Aula 08 – A ORAÇÃO EFICAZ E A ARMADURA.

A oração verdadeira é o segredo da vitória. É a mais poderosa arma contra os poderes das trevas.

O que é oração?

1. Modo de viver;
2. Comunhão com um Deus residente no cristão;
3. Comunicação íntima com um Deus pessoal e digno de confiança;
4. Primeiro passo para um encontro com Jesus;
5. Conhecer a Deus;
6. Chave para o miraculoso.

Inimigos da oração

Uma vida de oração é extremamente importante para a vida do cristão, mas, há obstáculos e inimigos que se infiltram na vida de oração e impedem a manifestação do poder de Deus.

- | | |
|--|-----------------------------|
| 1. Relacionamentos familiares conturbados; | 5. Idolatria; |
| 2. Falta de perdão; | 6. Falta de generosidade; |
| 3. Motivação errada; | 7. Dúvida ou incredulidade; |
| 4. Desobediência; | 8. Depender da fé do outro. |

Nós temos a autoridade que foi dada por Deus. O inimigo é enfrentado com a arma de combate que é a palavra de Deus, com autoridade no nome de Jesus e ele é enfrentado por um poder muito maior, o poder de Deus. (Mt 12: 29). Portanto enfrente o inimigo falando diretamente a Satanás, exerça sua fé na obra do calvário, neutralize as forças inimigas.

Três tipos de oração

- Deus como centro: ações de graça, louvor e adoração.
- Nós como centro: petição, consagração e entrega.
- Os outros como centro: intercessão.

Métodos ou formas de oração

- Oração privada;
- Oração de concordância;
- Oração coletiva.

Recursos a serem usados nas orações

- Orar a palavra;
- Orar no espírito.

Como vestir a armadura de Deus?

Efésios 6: 10 – 17

Armadura: Cingir – nos com a verdade.

Afirmção: Jesus é a minha verdade

Promessa: João 14: 6 e Salmo 51: 6

Armadura: Vestir a couraça da justiça.

Afirmção: Jesus, tu és a minha justiça.

Promessa: 2 Coríntios 5:21 e Colossenses 2: 10

Armadura: Calçar os pés com a preparação do Evangelho da Paz.

Afirmção: Jesus, tu és a minha preparação.

Promessa: Filipenses 4: 13

Armadura: Escudo da fé

Afirmção: Jesus, tu és a minha fé.

Promessa: Gálatas 2: 19 – 20 e Romanos 10: 17.

Armadura: Capacete da salvação.

Afirmção: Jesus, tu és a minha salvação.

Promessa: Hebreus 5: 9 e Salmo 140: 7

Armadura: Espada do Espírito que é a Palavra (*Rhema*) de Deus.

Afirmção: Jesus, tu és a minha palavra viva.

Promessa: João 6: 63b e Isaías 49: 2

Armadura: Orando em todo o tempo no Espírito.

Afirmção: Jesus, tu és quem me batizas no Espírito.

Promessa: Mateus 3: 11 e Romanos 8: 27.

Chaves para a vitória

Há certos pré-requisitos que o exército de Jesus deve ter para poder conquistar a vitória.

- Santidade – Romanos 1: 1 e 6: 11
- Fé – Hebreus 11: 6, 33, 34; 1 João 5: 4; Romanos 10: 17; Daniel 11: 32
- Oração e jejum – Mateus 17: 21
- Sacrifício – 2 Timóteo 2: 3 – 4
- Coragem – João 1: 5 – 9; Deuteronômio 20: 1; Atos 4: 29 – 31
- Unidade – Levítico 26: 8; Mateus 18: 15 – 35
- Perseverança – Efésios 6: 10,11,13
- Não poupe o inimigo – 1 Samuel 15: 18 – 26; 1 Reis 20: 42 e 1 Pedro 2: 11.

Colocando em prática

Abaixo você responderá uma série de perguntas a fim de quantificar seu desempenho na vida de oração, devocional, estudo, jejuns e etc. Responda cada pergunta baseado no seu dia MENOS produtivo.

VIDA DE ORAÇÃO

Em relação a sua **oração privada**, qual é a sua frequência?

- A. Abençoo o alimento e oro nos cultos.
- B. De 3 a 4 dias por semana;
- C. Diariamente na minha casa, durante um momento separado para isso;

Em relação a sua **oração privada**, qual é seu tempo médio em cada uma delas?

- A. Menos de 1 hora;
- B. Até 1h30;
- C. Mais de 2h.

Em relação a sua **oração privada**, qual é sua disposição?

- A. Quando não sinto vontade, não oro;
- B. Quando não sinto vontade, oro para não perder o ritmo;
- C. Quando não sinto vontade, oro mesmo assim, no mínimo 1h.

Em relação a sua **oração privada**, qual a qualidade dela?

- A. Oro o que estou sentindo sem uma organização pré definida;
- B. Oro o que sinto, mas tento cumprir o “*Tempo A Sós Com Deus*” (Aula 1 da Apostila anterior).
- C. Realizo o “*Tempo A Sós Com Deus*” (Aula 1 da Apostila anterior) organicamente, sem precisar me esforçar muito para isso.

Em relação as **orações de concordância** (normalmente ocorrem antes do culto):

- A. Eu não participo de nenhuma;
- B. Eu participo na metade dos cultos/reuniões que estou presente;
- C. Eu participo em todos os cultos/reuniões que estou presente.

Em relação as **orações de concordância** (normalmente ocorrem antes do culto):

- A. Quando participo, presto atenção ao que estão orando.
- B. Concordo em pensamento;
- C. Ouço a oração de quem está puxando a roda e oro no mesmo sentido.

Em relação as **orações coletivas** (Especificamente Encontro Com Deus):

- A. Participo das orações antes dos cultos;
- B. Participo das orações antes dos cultos e oro individualmente na minha casa, sendo assim orando todos os dias pelo Encontro;
- C. Mesmo quando tem oração antes dos cultos, eu oro individualmente na minha casa pelo Encontro.

VIDA DEVOCIONAL

Em relação a sua **vida devocional**, qual é a sua frequência?

- A. Eu não faço;
- B. Faço de 3 a 4 dias por semana;
- C. Faço diariamente.

Em relação a sua **vida devocional**, qual é seu tempo?

- A. Até 30 minutos;
- B. Até 1h;
- C. Mais de 1h.

Em relação a sua **vida devocional**, qual a qualidade dela?

- A. Faço PPU e/ouigo um livro de devocional à minha escolha;
- B. Faço devocional individual, focando no estudo profundo de um capítulo bíblico por dia mais ou menos;
- C. Faço devocional individual e PPU.

Em relação aos seus **jejuns**, qual é a sua frequência?

- A. Não faço;
- B. Faço quando tem Encontro Com Deus;
- C. Faço periodicamente para conseguir romper a minha capacidade.

Em relação aos seus **jejuns**, qual é seu tempo em cada um deles?

- A. Jejum de até 12 horas;
- B. Jejum de 12 à 24 horas;
- C. Jejum com mais de 30 horas.

Em relação aos seus **jejuns**, qual a qualidade deles?

- A. Faço jejuns de alimentos específicos;
- B. Faço jejum completo e mantendo minha rotina normalmente.
- C. Quando estou em jejum, substituo o horário da refeição por um tempo de devocional e oração maior com o que eu já faço normalmente.

Análise:

- **Se você tem mais respostas A :** Foque em iniciar uma rotina espiritual mais disciplinada. Pequenas mudanças diárias fazem uma grande diferença ao longo do tempo.
- **Se você tem mais respostas B :** Continue progredindo. Você já desenvolveu bons hábitos, mas há espaço para aumentar sua frequência, intensidade e comprometimento em cada área.
- **Se você tem mais respostas C :** Sua vida espiritual está bem equilibrada, continue se aprofundando e buscando novas formas de crescimento. Avalie sempre como pode continuar melhorando para ser ainda mais eficaz em sua caminhada com Deus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Aluízio A. . Curso de Consolidação. Editora Videira, 2008. Goiânia.

RODRIGUES, Weliton, CRUZEIRO, Wéssila, FERREIRA, Marco Antonio. Escola de treinamento: Implantando Células. IEQ – CED/PR.